

EXERCÍCIO DE ANÁLISE DE ORÇAMENTO

PREVISÃO DE ORÇAMENTO

O OBJETIVO PRINCIPAL DE UM ORÇAMENTO É FAZER COM QUE SE GASTE MENOS DO QUE SE RECEBE,

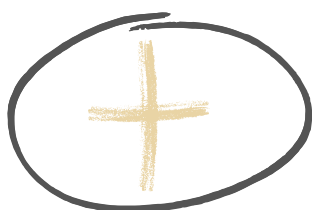
PORTANTO UM ORÇAMENTO DEVE SEMPRE APRESENTAR UM RESULTADO POSITIVO.

IMPORTANTE

O CAMPO SALDO MENSAL TEM QUE FICAR POSITIVO.

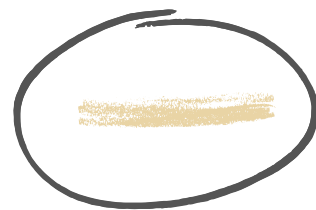
UM ORÇAMENTO COMEÇA COM AS PREVISÕES, SÃO AS ESTIMATIVAS DO QUE SE VAI GASTAR AO LONGO DO MÊS QUE AINDA VAI ACONTECER.

DESTA FORMA CONSEGUIMOS PREVER SE VAI FALTAR OU SOBRAR DINHEIRO, E ASSIM CORRIGIMOS O PLANEJAMENTO. ESSE É O OBJETIVO DE SE FAZER A PREVISÃO DO ORÇAMENTO.

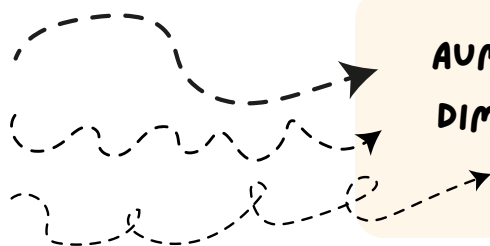


SE ESTIVER POSITIVO, PODE-SE POR EXEMPLO AUMENTAR O VALOR DAS APLICAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

SE FOR NEGATIVO, COMO É ESTE O CASO, DEVE SE PLANEJAR DECIDINDO O QUE FAZER PARA QUE O RESULTADO FIQUE POSITIVO.



**PARA ISSO HÁ
3 CAMINHOS:**



**AUMENTAR AS RECEITAS
DIMINUIR AS DESPESAS
OU AMBOS**

ANOTAR

A SEGUIR HÁ UMA PREVISÃO DE UM ORÇAMENTO, NO QUAL O SALDO MENSAL ESTÁ NEGATIVO.

SE FICAR DESSE JEITO, VAMOS TER QUE PEGAR DINHEIRO EMPRESTADO E COM ISSO PAGAR JUROS. ESTE NÃO É O NOSSO OBJETIVO.

DEVEMOS TOMAR ALGUMAS AÇÕES PARA MUDAR ESTE CENÁRIO.

VIMOS QUE EXISTEM 3 CAMINHOS A ESCOLHER.

QUAL VOCÊ ESCOLHERIA?

E QUAIS AÇÕES DENTRO DESTES CAMINHOS, VOCÊ TOMARIA PARA TORNAR O ORÇAMENTO POSITIVO?

PREVISÃO DE UM ORÇAMENTO FAMILIAR

RECEITAS			
	Previsão	Realizado	Saldo*1
Pro-labore/Rendas	2.950		-2.950
13º salário			0
Participação nos Lucros			0
Outras rendas	150		-150
Total RECEITAS (a)	3.100	0	-3.100

DESPESAS			
Habitação/Lar			
Água/Luz/Gás	N/D	200	200
Telefone/Celular/internet	N/D	110	110
Prestação Casa / IPTU	N	540	540
Outros: Conserto Máquina		20	20
TOTAL Habitação/Lar		870	870

Alimentação			
Supermercado/Feira	N/S/D	480	480
Restaurante	S	180	180
TOTAL Alimentação		660	660

Saúde			
Plano Saúde	N	500	500
Farmácia	N	50	50
Outros (ex: Óculos) *2	S	0	0
Dízimo/oferta	N	40	40
TOTAL Saúde		590	590

Vestuário			
Novas	S/D	30	30
Brechó	S/D	15	15
TOTAL Vestuário		45	45

Educação			
Uniforme/Mat.Escolar	N/S/D	80	80
Curso - Edu. Continuada	N	0	0
TOTAL Educação		80	80

Transporte			
Combustível	N/S	140	140
IPVA/Seguro	N	130	130
Manutenção Carro	N	0	0
TOTAL Transporte		270	270

Lazer			
Cinema	S	25	25
Churrasco	S	80	80
Outros: Presente Natal	S	150	150
Outros: Almoço	S	45	45
TOTAL Lazer		300	300

Outros			
Bancos JUROS		80	80
Outros (Cartórios, cópias)	N	30	30
TOTAL Outros		110	110

Investimento/Reservas			
Aposentadoria	N	300	300
Emergência	N	50	50
TOTAL Investimento		350	350
TOTAL DESPESAS (b)		3.275	3.275

RATEIOS				
	Annual	Previsão/Mês	Realizado	Saldo*1
IPTU	600	50		50
Óculos	150	12,5		12,5
		0		0
Total Rateio (c)		62,5	0	62,5

METAS				
	Previsão	Realizado	Saldo*1	
Objetivo 1	festa de aniversário			
Meta 1	80		80	
Meta 2	25		25	
Objetivo 2	trocar carro			
Meta 1	300		300	
			0	
Total Metas(d)	405	0	405	

TOTAL Gastos e(b+c+d)	3.743	0	3.743
------------------------------	--------------	----------	--------------

Saldo*1 p/ Receitas = Realizado - Previsão
p/ Despesas, Metas e Rateio= Previsão - Realizado

(N-necessário, S-supérfluo, D-desperdício)

	Previsão	Realizado	Saldo*1
Total RECEITAS (a)	3.100	0	-3.100
TOTAL GASTOS (e)	3.743	0	3.743
SALDO MENSAL (a-e)	-643	0	-643

Saldo mês anterior

Saldo acumulado

*2 quando chegar o dia do pagamento, a despesa será preenchida aqui

*1 quando uma despesa ocorrer uma vez ao ano, para maior controle podemos ir guardando o valor todo mês um pouco, vamos RATEAR o valor ao longo do ano. Pegue o valor total da despesa e divida por 12 e aplique em todos os meses.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO POR PARTES

Nesta parte estão todas as entradas, chamadas de receitas.

MÊS: _____			
RECEITAS			
	Previsão	Realizado	Saldo**
Pro-labore/Rendas	2.950		-2.950
13º salário			0
Participação nos Lucros			0
Outras rendas	150		-150
Total RECEITAS (a)	3.100	0	-3.100

quando falamos de PREVISÃO estamos nos referindo a esta coluna, somente quando o mês terminar é que são preenchidas as informações na coluna Realizado, ou seja com os valores reais

A coluna saldo é a diferença entre o que foi previsto com o que aconteceu de fato. Neste exemplo, ainda se encontra negativo pois o real ainda não aconteceu, estamos na fase de estimativas, previsões. Não vamos usar neste exercício.

Neste nosso exemplo, a família possuem duas fontes de receita, uma proveniente do salário (ou pro labore) e a outra se refere a um trabalho autônomo (bico) ou temporário, por exemplo. O que permite ter um total de entradas no valor de R\$ 3.100,00. Podem ser referente a uma mesma pessoa ou de outro membro da família.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO POR PARTES

Nesta parte estão todas as saídas, chamadas de despesas

Habitação/Lar				
Água/Luz/Gás	N/D	200		200
Telefone/Celular/internet	N/D	110		110
Prestação Casa / IPTU	N	540		540
Outros: Conserto Máquina		20		20
TOTAL Habitação/Lar		870	0	870
Alimentação				
Supermercado/Feira	N/S/D	480		480
Restaurante	S	180		180
TOTAL Alimentação		660	0	660
Saúde				
Plano Saúde	N	500		500
Farmácia	N	50		50
Outros (ex: Óculos) ^{≠2}	S	0		0
Dízimo/oferta	N	40		40
TOTAL Saúde		590	0	590
Vestuário				
Novas	S/D	30	0	30
Brechó	S/D	15	0	15
TOTAL Vestuário		45	0	45
Educação				
Uniforme/Mat.Escolar	N/S/D	80	0	80
Curso - Edu. Continuada	N	0	0	0
TOTAL Educação		80	0	80
Transporte				
Combustível	N/S	140		140
IPVA/Seguro	N	130		130
Manutenção Carro	N	0		0
TOTAL Transporte		270	0	270
Lazer				
Cinema	S	25		25
Churrasco	S	80		80
Outros: Presente Natal	S	150		150
Outros: Almoço	S	45		45
TOTAL Lazer		300	0	300
Outros				
Bancos JUROS		80		80
Outros (Cartórios, cópias)	N	30		30
TOTAL Outros		110	0	110
Investimento/Reservas				
Aposentadoria	N	300		300
Emergência	N	50		50
TOTAL Investimento		350	0	350
TOTAL DESPESAS (b)		3.275	0	3.275

A escolha dos nomes das categorias (habitação, alimentação, saúde, vestuário...) é individual, não há regra. O mesmo vale para os tipos de despesa dentro de cada categoria.

As letras N, S e D se referem a N necessidade, S supérfluo e D desperdício.

Sempre é bom deixar claro se esta despesa é um item importante - N - ou se é desejo - S, ou ainda perda - D. Isso ajuda, na hora do planejamento, a tomar a melhor decisão para deixar a previsão com resultado positivo.

É importante sempre ter uma categoria referente a investimento (ou outro nome parecido), mas que seja o dinheiro destinado a aposentadoria e a reserva de emergência. Use também para outro tipo de sonho que se esteja almejando.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO POR PARTES

Nesta parte estão outros tipos de gastos, como os rateios e valores reservados para alcançar metas

RATEIOS				
	Annual	revisão/Mês	Realizado	Saldo*1
IPTU	600	50		50
Óculos	150	12,5		12,5
		0		0
Total Rateio (c)		62,5	0	62,5

METAS				
		Previsão	Realizado	Saldo*1
Objetivo 1	festa de aniversário			
Meta 1		80		80
Meta 2		25		25
Objetivo 2	trocar carro			
Meta 1		300		300
				0
Total Metas(d)		405	0	405

TOTAL Gastos e(b+c+d)		3.743	0	3.743
------------------------------	--	-------	---	-------

Os rateios se referem aqueles pagamentos feitos uma vez ao ano. Com o rateio já vamos juntando \$ ao longo do ano para quando chegar a data do pagamento já possuir o valor correspondente. Por exemplo, para um IPTU que vai custar R\$ 600,00 guardamos todo mês R\$ 50,00 por 12 meses, assim quando chegar a data do pagamento já temos o valor e conseguimos pagar a vista com desconto.

As metas se referem ao nossos sonhos, que aqui são representados pelos Objetivos. Estipulamos diversas metas para alcançar esses sonhos. São os valores reservados mês a mês para atingir o objetivo sonhado.

Total gasto, neste caso R\$ 3.743,00 são a soma de todas as despesas (R\$ 3.275,00), mais os valores reservados dos rateios (R\$ 62,5) e das metas (R\$ 405,00).

Ou seja tudo o que saiu. É este valor que tem que ser **MENOR** do que as receitas.

PREVISÃO DE ORÇAMENTO POR PARTES

Nesta parte podemos visualizar a situação financeira. É o resultado propriamente dito

	Previsão	Realizado	Saldo ^{±1}
Total RECEITAS (a)	3.100	0	-3.100
TOTAL GASTOS (e)	3.743	0	3.743
SALDO MENSAL (a-e)	-643	0	-643

Saldo mês anterior	62,5
Saldo acumulado	63

O saldo MENSAL é o resultado do orçamento. É aqui que vemos como anda a saúde financeira. Se ele der positivo devemos guardar este valor para ser usado no futuro quando houver necessidade, ou pensar em algum sonho.

Agora se der negativo, como neste caso devemos então corrigir. Tomar ações para mudar esse valor.

O saldo acumulado é a soma do saldo deste mês com o do mês anterior. Como estamos somente na fase de previsão, o saldo acumulado ainda não foi atualizado.

ESTE ORÇAMENTO APRESENTA UM RESULTADO NEGATIVO NO VALOR DE R\$ 643,00 , OU SEJA SE ESTÁ GASTANDO R\$ 643,00 ACIMA DO QUE SE GANHA.

A AÇÕES DEVEM SER NO SENTIDO DE REDUZIR OS GASTOS, AUMENTAR A RENDA, OU AMBOS.

ROTEIRO:

PRIMEIRAMENTE SE DEVE ANALISAR OS DADOS, OU SEJA OS VALORES QUE ESTE ORÇAMENTO APRESENTA.

PARA ISSO FAÇA A PIZZA, QUE É A ANÁLISE POR PESO RELATIVO. VEJA NESTA MATÉRIA A EXPLICAÇÃO: PLANEJAMENTO FINANCEIRO – ANALISAR FAZ TODA A DIFERENÇA – EPISÓDIO 6



EXEMPLO: HABITAÇÃO: R\$ 870,00 / R\$ 3.100,00 * 100 = 28,06%

FAÇA UMA LISTA DAS CATEGORIAS EM ORDEM DECRESCENTE (DA % MAIS ALTA PARA A MAIS BAIXA).

COM ESSES DADOS EM SUAS MÃOS RESPONDA:

1) VOCÊ CONCORDA COM O VALOR DA PORCENTAGEM DE CADA CATEGORIA, OU ACHA QUE HÁ CATEGORIAS QUE NÃO SÃO ASSIM TÃO IMPORTANTES PARA REPRESENTAR UM VALOR TÃO ALTO. OU O CONTRÁRIO, EXISTEM CATEGORIAS MUITO IMPORTANTES QUE SE DEVERIA GASTAR MAIS?

2) REPARE NO QUE FOI ESTIPULADO COMO N – NECESSÁRIO, S – SUPÉRFLUO. E D – DESPERDÍCIO, VOCÊ CONCORDA? OU PARA VOCÊ AS PRIORIDADES SÃO OUTRAS? O QUE VOCÊ MUDARIA? JUSTIFIQUE.

QUANDO TEMOS QUE CORTAR GASTOS, COMEÇAMOS ELIMINANDO OS DESPERDÍCIOS, NA SEQUÊNCIA DIMINUIMOS OS SUPÉRFLUOS, E PARALELAMENTE REVEJAMOS AS NECESSIDADES E NOS PERGUNTAMOS SE EXISTEM HÁBITOS E ESCOLHAS QUE PODEM SER MUDADOS PARA DIMINUIR O SEU VALOR.

3) LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE A PREVISÃO DE GASTOS DESTE ORÇAMENTO É MAIOR DO QUE AS RECEITAS, EM QUAL CATEGORIA DE DESPESAS VOCÊ IRIA REDUZIR O GASTO? E EM QUAL GASTO ESPECIFICAMENTE?

4) AO OBSERVAR OS VALORES GASTOS É POSSÍVEL IDENTIFICAR HÁBITOS DESTA FAMÍLIA? SE SIM, VOCÊ ACHA QUE ELES PODEM SER MUDADOS PARA MELHORAR O RESULTADO FINANCEIRO?

5) DETERMINE AS AÇÕES QUE VOCÊ VAI TOMAR PARA ATINGIR UM SALDO POSITIVO.



PROFESSOR:

OBEJTIVO: O objetivo desta atividade é exercitar o senso crítico, a capacidade de fazer análises e com isso a tomada de decisão para a construção do equilíbrio financeiro. Entender o papel do orçamento no planejamento financeiro e conseqüentemente na saúde financeiro e o bem estar. Bem como aprender a usar o orçamento para fazer as escolhas de consumo e gastos mais assertiva em relação a sua realidade.

Resposta da Pizza, já na ordem decrescente:

<u>Categoria</u>	<u>%</u>	
Habitação	28,06	} 68,38%
Alimentação	21,29	
Saúde	19,03	
Metas	13,06	
Investimento	11,29	
Lazer	9,68	
Transporte	8,71	
Outros	3,55	
Educação	2,58	
Rateio	2,02	
Vestuário	1,45	
Total	120,73	(esse resultado mostra que estamos gastando 20,73% a mais do que o recebido)

Considerações e pontos para auxiliar nas reflexões sobre o orçamento:

O que é Necessidade e Supérfluo, depende de cada um, uma vez que cada família é única e têm prioridades diferentes, por vários motivos.

Os Desperdícios são os primeiros que devem ser eliminados. Independentemente se o orçamento é positivo ou não. Afinal eles representam dinheiro jogado no "lixo". Prejuízo. E isto não é o que queremos, pois vai contra o uso do dinheiro com responsabilidade.

As categorias mais importantes, neste exemplo, são - Habitação, Alimentação e Saúde (representam mais da metade do orçamento e condizem com a indicação que são Necessidade). Quanto menor for a renda de uma família, maiores serão os gastos com os itens necessários. (O D se referem a escovar os dentes com torneira aberta, luzes ligadas em ambiente sem ninguém, pacote de dados acima do utilizado, comida que estragou, resto de alimentos não consumidos, ou remédios vencidos e não consumidos por exemplo).

Começa aí o desafio de corte da gastos. Despesas que representam um valor alto mas são igualmente importantes, como cortar? Comece pelos desperdícios. Reveja hábitos, renegocie contratos fixos (telefone, mensalidades).



Já os supérfluos, como o próprio nome diz, não são importantes e por isso podem ser cortados mais facilmente, porém pode não ser o suficiente. Até dentro das Necessidades podem haver Supérfluos.

A Reserva de emergência, como o nome propriamente diz, deve ser usada em casos excepcionais, ou quando surgir uma oportunidade (mas com plena certeza de que no mês seguinte o valor poderá ser restituído). Desta forma questione os alunos se neste caso há necessidade de retirar o dinheiro desta reserva. O que isto implicaria no futuro?

Mexer nos valores para a Aposentadoria também não é prudente. Se esta for a opção significa que estamos dando mais importância ao hoje (festa, carro novo, restaurantes por ex) do que ao futuro.

Vale a pena continuar a reservar dinheiro para o sonho de trocar de carro ou fazer uma festa de aniversário do jeito que foi planejado?

Deixar de guardar dinheiro para lá na frente pagar o IPTU e os óculos é uma opção. O que isto implica no futuro? Devemos levar em consideração que tomar decisões que empurrem o problema para frente, não é uma decisão inteligente. Como por exemplo deixar de reservar esse valor do IPTU, afinal vai chegar o dia do pagamento e não haverá dinheiro. Assim o valor terá que ser financiado, pagando juros. Essa atitude só deve ser a opção em casos de emergência. O que não é o caso aqui.

Por outro lado, aumentando as receitas, a redução de gastos não precisará ser tão grande ou até desnecessária. Mas o que fazer?

Existem hábitos que podem ser mudados para transformar algumas Necessidades em Supérfluos e desta forma reduzir o consumo?

São infinitas as possibilidades, e cada um deve fazer a sua escolha pessoal. Não há certo ou errado. Mas o que tem que ser feito é: NÃO DEIXAR O ORÇAMENTO COM O RESULTADO NEGATIVO.

O mais importante, é que se deve começar (re)definindo a lista de prioridades. O que é mais importante para cada um. Corte o que é menos importante.

Cada aluno encontra a sua solução, mas deve trocar ideias e entender as consequências de cada decisão hoje e no futuro.

É interessante também abrir a discussão com todos os alunos. Mas ressaltando que as respostas são individuais e pessoais, "*Cada uma sabe onde dói mais.*"

Material de apoio/pesquisa/conteúdo:

Planejamento Financeiro – Analisar faz toda a diferença – Episódio 6



Como transformar seu Orçamento Familiar em Pizza

Orçamento familiar como guia de escolhas 28.07.20

Planejamento Financeiro – Orçamento, O nosso Guia – Episódio 4

Situação de Emergência pede um Orçamento em Crise

Fazendo Acontecer Metas Financeiras, conheça a planilha para coordenar, planejar, traçar estratégias e gerenciar todas as suas metas financeiras.

Eu preciso ou eu quero? Objetivos Financeiros III

O Piano ou a Aninha - Série "Eu e meu dinheiro" no Youtube

Aqui você encontra uma lista de link para acessar os mais diversos tipos e materiais sobre Orçamento Familiar (ou Doméstico)

Modelo de Orçamento simples, só o essencial. Ideal para começar a fazer um Planejamento Financeiro

(Pré) Adolescente também tem direito a um Orçamento. Baixe estes modelos.

Crie o 1º Orçamento usando o Diário de Gastos – Material para baixar

Veja aqui todos os materiais disponíveis sobre Planejamento Financeiro.

Você encontra em nosso site:

www.cademeutesouro.com

esse e muitos outros:

materiais didáticos

ebooks

conteúdo

antigos.

Este material é gratuito.

Apoie nossa imparcialidade e gratuidade de conteúdo e material didático assim como do nosso processo criativo. Faça uma doação única e contribua para a continuidade do nosso trabalho.



**CONTRIBUA COM
QUALQUER VALOR**

CHAVE PIX

**6 9 9 4 4 1 3 7 - 8 7 2 A - 4 4 1 A -
8 7 6 D - 0 B F 0 0 1 4 8 0 1 5 0**

